



Análise de Índice de Preços – IPC-FESO: NOVEMBRO/2024

Renato Felipe Cobo

Valéria de Oliveira Brites

Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC-Feso) referente ao mês de novembro. O índice registrou uma alta de 0,75% em novembro. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 4,12%.

Cebola, óleo de soja, extrato de tomate, frango inteiro e peito de frango foram os produtos com as maiores altas em novembro/2024, ao passo que mortadela, batata inglesa, leite, alho e feijão cariocinha constituem os produtos com as maiores baixas no mês de novembro.

Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC-Feso – apresentou uma alta em novembro: 1,10%. Em 2024, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado de 3,04%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 8,12%. Os primeiros onze meses deste ano registraram, portanto, aumento dos produtos que compõem a cesta básica (3,04%) do que a alta verificada para a cesta de produtos do IPC-Feso (+ 4,12%), que engloba mais produtos do que a cesta básica. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em novembro/2024, foi R\$ 746,38, de acordo com o IPC-Feso (um custo maior do que o encontrado no mês de outubro/2024).

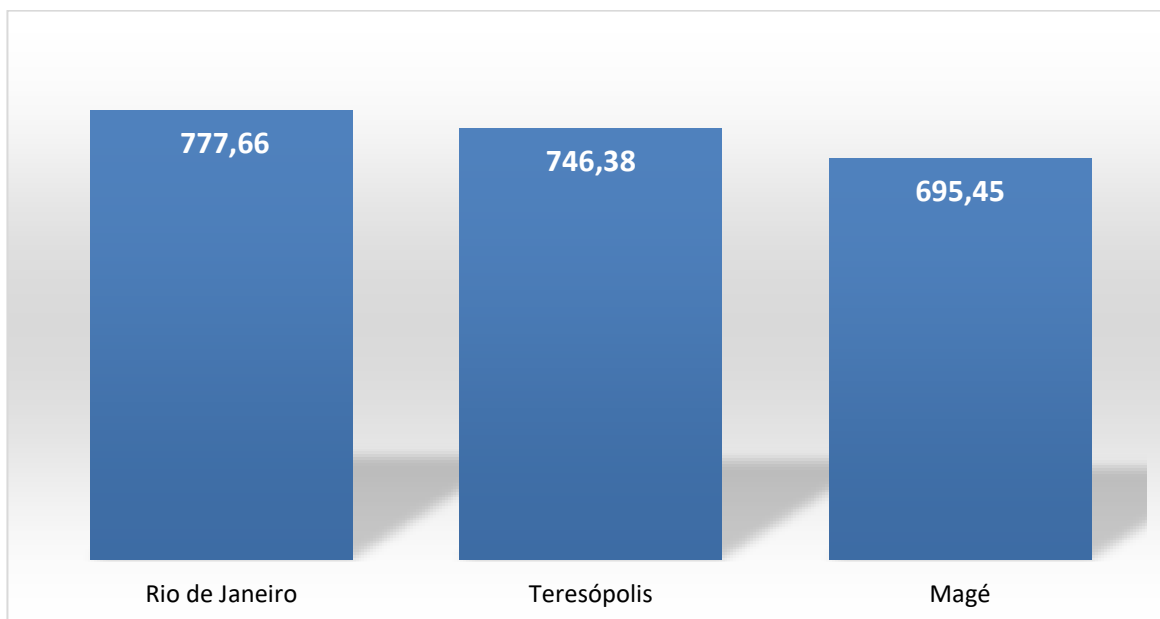
O custo da cesta básica de Magé, mais uma informação apurada pelo IPC-Feso, apresentou uma baixa em novembro: 1,74%. Em 2024, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando uma projeção acumulada negativa, no ano, de 3,60%. O custo médio da cesta básica na cidade de Magé, em novembro/2024, foi R\$ 695,45, de acordo com o IPC-Feso (um custo menor do que o encontrado no mês



de outubro/2024).

O DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 17 capitais brasileiras, entre elas, está a capital do Rio de Janeiro. Como o IPC-Feso utiliza a mesma composição da cesta básica do DIEESE, podemos fazer comparativos entre o comportamento da cesta básica na capital e nos dois municípios pesquisados pelo IPC-Feso: Teresópolis e Magé. Destaca-se que, desses três municípios, Magé é o que possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Novembro/2024, conforme observar-se no gráfico, a seguir.

Gráfico: Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de novembro/24 comprometeu 53,25% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 57,15% (em média) e na capital, esse comprometimento chegou, em média, a 59,54%.

Ao consultar o site do DIEESE, podemos notar que, como no mês anterior, houve



aumento no valor da cesta básica em todas as 17 capitais que foram pesquisadas e, uma delas, com certeza, foi o Rio de Janeiro. Este aumento no valor da cesta básica não aconteceu só na capital do Rio de Janeiro, ele também ocorreu no município de Teresópolis. Já, o município de Magé, ficou na contramão do valor da cesta básica, apresentando uma redução no seu valor, em relação ao mês de outubro/2024. Ainda, fazendo comparativo entre a cesta básica de Magé e de Teresópolis, observamos que os produtos que sofreram alta nos dois municípios foram diferentes nos dois municípios pesquisados, enquanto a batata e o leite foram os produtos que sofreram queda de preço nos dois municípios.

É preciso ficar de olho nesses preços e, no próximo mês, vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!